REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS UTILIZANDO FLUXO DIGITAL CHAIRSIDE: Relato de caso

Estácio Luiz Correia Valente Filho*

Francisco Juliherme Pires de Andrade**

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de caso clínico sobre a reabilitação estética por meio da instalação de 20 laminados cerâmicos confeccionados em um fluxo totalmente digital, utilizando o método chairside. O planejamento incluiu escaneamento intraoral, fotografias, enceramento virtual e mock-up feito através de impressão em modelo 3D, permitindo aprovação prévia pelo paciente. Os preparos dentários foram guiados pelo mock-up e realizados com mínima invasividade. Os laminados foram confeccionados com blocos de dissilicato de lítio e cimentados com técnica adesiva, seguindo protocolo de condicionamento ácido, aplicação de silano e uso de cimento resinoso fotopolimerizável. O resultado final demonstrou excelente adaptação, estética e satisfação do paciente, confirmando a eficácia e previsibilidade do fluxo digital na odontologia restauradora.

Palavras-chave: Laminados cerâmicos; Fluxo digital; Chairside; Dissilicato de lítio; Reabilitação estética.

* Mestre em Pesquisa em saúde, estaciovalente@gmail.com

** Doutor em Ciencias odontologicas aplicadas, julihermeandrade@gmail.com

1 Introdução

A busca por resultados estéticos previsíveis e minimamente invasivos tem impulsionado o desenvolvimento de novas tecnologias na odontologia restauradora. Dentre essas inovações, destaca-se o fluxo digital, que permite desde o planejamento até a execução de reabilitações com maior precisão, agilidade e conforto ao paciente. A utilização de ferramentas como o escaneamento intraoral, softwares de design como o Exocad®, impressoras 3D e sistemas de fresagem CAD/CAM tem revolucionado a forma como os cirurgiões-dentistas conduzem os tratamentos protéticos, especialmente na confecção de laminados cerâmicos.

Os laminados cerâmicos são amplamente utilizados na reabilitação estética por sua excelente propriedade óptica, biocompatibilidade e longevidade clínica. Tradicionalmente, sua confecção envolve diversas etapas analógicas, sujeitas a erros cumulativos. No entanto, o uso do fluxo digital associado ao método chairside — que permite a realização de diversas etapas clínicas e laboratoriais no próprio consultório — reduz o tempo clínico e proporciona melhor controle sobre o resultado final. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico no qual foi realizada a reabilitação estética de vinte dentes com laminados cerâmicos, confeccionados por meio de um protocolo totalmente digital, desde o planejamento até a cimentação, reforçando a aplicabilidade dessa tecnologia na odontologia restauradora moderna

2 Descrição do caso

Paciente do sexo masculino, com boas condições sistêmicas, tinha como queixa a insatisfação estética, devido a coloração dos dentes e diastemas múltiplos. (Imagens A e B) Nesse caso, foi indicado a reabilitação por meio de 20 laminados cerâmicos. Inicialmente, foram realizadas fotografias e escaneamento intraoral, e a partir destes, o enceramento diagnóstico digital via software

laboratorial. O modelo encerado foi impresso em resina 3D e utilizado para confecção do mock-up com silicone Zetalabor(Imagens C). Após aprovação do paciente, os preparos foram feitos de forma minimamente invasiva, guiados pelo mock-up (Imagem E) e os laminados foram confeccionados (Imagem D). As brocas utilizadas incluíram 4141 para marcação, 2135F para desgaste e pedra de Arkansas para acabamento. Fios retratores 000 e 0 foram usados para afastamento gengival antes do escaneamento final dos dentes preparados. O paciente assinou termo de consentimento livre e esclarecido autorizando o uso das imagens clínicas para fins acadêmicos, preservando dados pessoais e identidade.



Imagem A: Foto inicial do paciente



Imagem B: Foto intraoral inicial



Imagem C: Foto com mock-up do enceramento



Imagem D: Laminados cerâmicos superiores fresados e maquiados em modelo de cera impresso



Imagem E: Foto intraoral dos dentes preparados

3 TÉCNICA UTILIZADA

Os laminados foram confeccionados com blocos de dissilicato de lítio KOTA, cor BL2, fresados a partir dos arquivos digitais dos preparos. Após acabamento manual com as devidas brocas em motor de bancada com peça reta, foi realizada a maquiagem das cerâmicas e aplicação do glaze. Finalizado o processo laboratorial, as peças foram provadas em boca. Para cimentação, foi realizada profilaxia com pedra pomes, condicionamento ácido das peças com ácido fluorídrico 10% (FGM) por 20 segundos, lavagem e aplicação de silano Kerr por 2 minutos. Nos dentes, foi aplicado ácido fosfórico 37% por 15 segundos, lavagem durante o mesmo tempo e sistema adesivo de 3 passos da Kerr. O cimento resinoso utilizado foi o Alceem Veneer A1 (FGM), com posicionamento, remoção de excessos e fotopolimerização com fotopolimerizador Valo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caso clínico demonstrou que a associação entre fluxo digital e laminados cerâmicos proporciona resultados estéticos previsíveis e alta precisão. O uso de softwares como Exocad® permitiu planejamento virtual realista, enquanto a impressão 3D e o mock-up garantiram segurança no preparo minimamente invasivo. O dissilicato de lítio, por suas propriedades ópticas e resistência, mostrou-se adequado para reabilitações estéticas de múltiplos elementos. Estudos reforçam que o protocolo adesivo utilizado, oferece excelente união entre dente e cerâmica, aumentando a longevidade clínica (GUESS et al., 2013; PASHLEY et al., 2020).



Imagem F: Foto dos laminados instalados em boca



Imagem G: Foto do rosto do paciente com os laminados superiores e inferiores instalados

5 CONCLUSÃO

A utilização do fluxo digital completo e do método chairside na confecção de laminados cerâmicos mostrou-se uma abordagem eficaz, minimamente invasiva e de alta previsibilidade. O planejamento digital integrado, somado ao uso de materiais de alta performance, resultou em excelente adaptação, estética e satisfação do paciente. Este caso reforça a aplicabilidade clínica do fluxo digital e a importância da atualização constante do cirurgião-dentista diante das inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

GUESS, P. C. et al. Monolithic CAD/CAM lithium disilicate versus veneered zirconia: comparison of failure loads and failure modes at different thicknesses. **Dental Materials**,v. 29, n. 9, p. 915–922, 2013.

KERN, M. Adhesive cementation of all-ceramic restorations: current bonding concepts and clinical considerations. **Quintessence International**, v. 48, n. 6, p. 441–449, 2017.

PASHLEY, D. H. et al. State of the art etch-and-rinse adhesives. **Dental Materials**, v. 37,n. 5, p. 728–744, 2020.

SPEARS, F. G.; MORITA, R.; DI FRANCO, M. Minimally invasive preparation for ceramic veneers: current concepts and clinical considerations. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 120, n. 1, p. 10–15, 2018.